BARÓMETRO INFORMA

Dinâmica do tecido empresarial

3º TRIMESTRE 2023



CRESCIMENTO DO EMPREENDEDORISMO E RENOVAÇÃO DO TECIDO EMPRESARIAL

O empreendedorismo em Portugal ultrapassou um marco simbólico. No final do 3º trimestre de 2023, a criação de novas empresas é superior a 2019, ano em que se alcançou o valor mais elevado de sempre até à data neste fenómeno demográfico.

As indefinições e perturbações a nível nacional e, sobretudo, a nível internacional, tornam difícil definir o que é uma 'normalidade' à qual empresários e gestores desejam regressar depois dos últimos anos, mas os números do 3º trimestre são sem dúvida animadores. Além do aumento na criação de empresas, o crescimento das insolvências e, apesar de menos claro, dos encerramentos, fazem também parte de uma evolução 'normal' do tecido empresarial.

As dinâmicas demográficas têm consequências no desenho do tecido empresarial, desde logo na sua expansão, mas igualmente na sua capacidade de renovação.

As diferenças que a Informa D&B detetou entre os diversos setores de atividade mostram que a expansão e a renovação do tecido empresarial está a evoluir a diferentes velocidades.

Setores como os Transportes, Atividades imobiliárias e Tecnologias de informação e comunicação têm a maior taxa de renovação, ou seja, são aqueles onde há mais empresas constituídas face àquelas que encerram, sendo também os setores com a idade média das suas empresas mais baixa. Ao mesmo tempo, setores mais tradicionais como as Indústrias, os Grossistas e o Retalho registam os rácios mais reduzidos e menor capacidade de renovação.

Tudo isto reflete alterações sociais, económicas e políticas que estão em curso, alterações que os empresários procuram transformar em oportunidades. Não é absolutamente certo se o sentido desta evolução se vai manter e qual a sua duração. Mas a capacidade empreendedora que está à vista é sem dúvida um facto muito positivo, sem o qual não seria sequer possível falarmos de expansão ou renovação do tecido empresarial.

As dinâmicas demográficas têm consequências no desenho do tecido empresarial, desde logo na sua expansão, mas igualmente na sua capacidade de renovação. As diferenças que a Informa D&B detetou entre os diversos setores de atividade mostram que a expansão e a renovação do tecido empresarial está a evoluir a diferentes velocidades.

2023 ESTÁ A SER O MELHOR ANO DE SEMPRE NA CRIAÇÃO DE NOVAS EMPRESAS

Até final do 3º trimestre de 2023 foram criadas 39 042 novas empresas em Portugal. Este valor representa um crescimento de 5,6% (+2 065 novas constituições) face ao período homólogo, mas é também o valor mais elevado de sempre quando considerados os 3 primeiros trimestres.

Desde que há registos, o recorde na criação de empresas foi alcançado em 2019. O número de constituições de empresas até final do 3º trimestre nesse ano foi agora ultrapassado no final de setembro de 2023.

EVOLUÇÃO DAS CONSTITUIÇÕES DE EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES



TRANSPORTES, ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO, CONSTRUÇÃO E SERVIÇOS GERAIS TÊM OS MAIORES CRESCIMENTOS

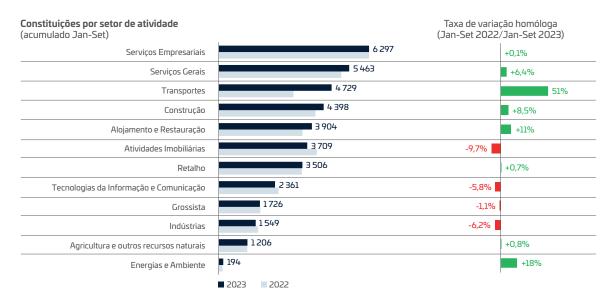
Dois terços dos setores de atividade registam crescimentos nas constituições face ao período homólogo, com os Transportes a manterem-se como principal motor de crescimento total. Com 4 729 constituições (+1 596 constituições; +51% que no período homólogo) este setor representa 12% do total das constituições nos primeiros 9 meses de 2023 (+4pp que no período de janeiro a setembro de 2022).

Neste período, merecem também destaque na criação de novas empresas os setores do Alojamento e restauração (+394 constituições, +11%), a Construção (+344 constituições, +8,5% e os Serviços gerais (+331 constituições, +6,4%).

Entre os setores onde diminuem as constituições, as Atividades imobiliárias têm o recuo mais significativo (-400 constituições, -9,7%), uma tendência que se verifica na maior parte dos últimos 12 meses.

Igualmente em queda na criação de empresas estão os setores das Tecnologias da informação e comunicação (-146 constituições, -5,8%) e as Indústrias, o principal setor exportador, cujo número de constituições nos primeiros 9 meses de 2023 foi o mais baixo de todos os anos quando comparado o mesmo período.

TRANSPORTES CONTINUAM A GANHAR FORÇA NA CRIAÇÃO DE EMPRESAS



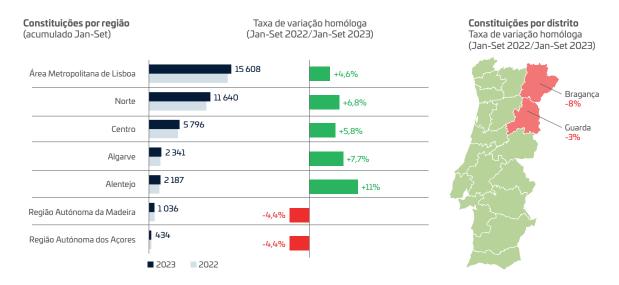
CRESCIMENTO DAS CONSTITUIÇÕES É TRANSVERSAL A TODAS AS REGIÕES DO CONTINENTE

Quase todas as regiões do país viram a constituição de empresas aumentar ao longo dos 3 trimestres deste ano, com as ilhas a serem as únicas exceções. O aumento na Área Metropolitana de Lisboa, a região com o maior número de empresas, representou 33% do aumento total dos primeiros 9 meses.

Numa análise mais fina, Bragança e Guarda foram os únicos distritos de Portugal Continental com um recuo nas constituições neste período.

O crescimento no setor dos Transportes, o mais elevado entre todos os setores, foi especialmente concentrado nos distritos de Lisboa e Porto, apesar da contribuição relevante de outros distritos, como Setúbal e Faro. Em conjunto, estes 4 distritos representaram 85% do aumento total do setor até final de setembro.

AUMENTO TRANSVERSAL A QUASE TODAS AS REGIÕES E DISTRITOS DE PORTUGAL

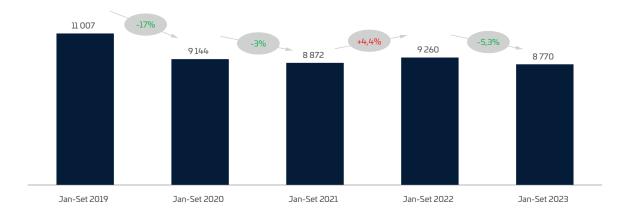


ENCERRAMENTOS DESCEM 5,3%

Depois de uma estagnação em consequência da pandemia de Covid-19, atingindo valores mínimos em 2020 e 2021, os encerramentos de empresas mostraram nos últimos 2 trimestres de 2022 e nos 2 primeiros de 2023 uma inversão de tendência, registando crescimento.

No entanto, quando considerados os 9 meses de 2023, o que se verifica é um decréscimo de 5,3% nos encerramentos face ao período homólogo, que corresponde a 8 770 de empresas encerradas neste período.





Analisando os últimos 12 meses, o comportamento setorial é diferenciado quanto a este fenómeno, com 5 setores (Tecnologias da informação e comunicação, Atividades imobiliárias, Serviços empresariais, Agricultura e outros recursos naturais e Energia e ambiente) a registarem aumentos face aos 12 meses anteriores

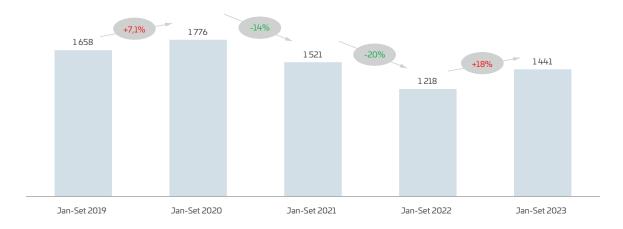
MAIS DE METADE DOS SETORES JÁ REGISTAM MAIS ENCERRAMENTOS QUE HÁ 12 MESES



NÚMERO DE PROCESSOS DE INSOLVÊNCIA AUMENTA

Entre janeiro e setembro de 2023, registaram-se 1 441 novos processos de insolvência em Portugal, um aumento de 18% (+223 processos de insolvência) face ao mesmo período do ano passado. Esta tendência de crescimento dos processos de insolvência verificou-se desde o início do ano, com exceção do mês de abril.

EVOLUÇÃO DOS NOVOS PROCESSOS DE INSOLVÊNCIA DE EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES



O crescimento das insolvências neste período é suportado por quase todos os setores de atividade, com destaque para os setores das Indústrias e da Construção que representam em conjunto mais de 2/3 do crescimento total das novas insolvências. Além de ser o setor com mais novos processos insolvência (320 processos), as Indústrias registam também o maior crescimento neste fenómeno (+91 novas insolvências, +40%), em especial no subsetor Têxtil e Moda na região Norte.

SUBIDA DAS INSOLVÊNCIAS SUPORTADA POR 2/3 DOS SETORES



EXPANSÃO E RENOVAÇÃO SETORIAL DO TECIDO EMPRESARIAL ESTÁ A SER FEITA A DIFERENTES VELOCIDADES

No final de setembro de 2023 existiam cerca de 559 mil empresas e outras organizações ativas em Portugal, um valor que é 2,3% superior ao do final de 2022. Este valor tem crescido a um ritmo anual de 3,1% desde 2018, ano em que o tecido empresarial contava apenas com 484 mil entidades.

Para além do crescimento do empreendedorismo, esta expansão do tecido empresarial é também consequência do recuo nos encerramentos e insolvências. A análise do rácio entre nascimentos e encerramentos, que ilustra a expansão e a renovação de empresas, mostra que estas evoluções estão a decorrer a velocidades diferentes conforme os diversos setores.

Os setores que registam os valores mais elevados neste rácio são aqueles onde as constituições atingiram também maiores crescimentos. São igualmente os setores de atividade com a idade média das suas empresas mais baixa, mostrando assim uma maior renovação.

Fruto de uma grande dinâmica empreendedora nos últimos 2 anos, o setor dos Transportes tem um rácio de nascimentos/encerramentos de 9.0.

Por outro lado, os setores das Indústrias, Retalho e Grossista são não apenas os setores de atividade com o rácio de nascimentos e encerramento mais baixo, mas também os que têm empresas com uma idade média mais elevada.

RENOVAÇÃO SETORIAL DO TECIDO EMPRESARIAL

Rácio de nascimentos por encerramentos por setor de atividade
Nascimentos e encerramentos ocorridos nos últimos 12 meses (outubro-22 a setembro-23)

Transportes

Idade média das empresas

Transportes	9,0	12,3
Atividades Imobiliárias	4,7	10,5
Tecnologias da Informação e Comunicação	4,1	8,5
Construção	4,0	11,5
Serviços Empresariais	4,0	10,2
Serviços Gerais	4,0	11,2
Agricultura e outros recursos naturais	3,9	12,4
Energias e Ambiente	3,8	11,8
Alojamento e Restauração	3,2	13,0
Grossista	2,3	15,4
Retalho	2,1	15,4
Indústrias	1,7	18,1

INFORMA
Business by Data

213 500 300 apoio@informadb.pt www.informadb.pt

SOBRE A INFORMA D&B

A Informa D&B é especialista no conhecimento do tecido empresarial. Através de análises inovadoras, disponibiliza o acesso a informação atualizada e relevante sobre a atividade de empresas e gestores, fundamental para a condução dos negócios dos seus clientes. A Informa D&B está integrada na maior rede mundial de informação empresarial, a D&B Worldwide Network, com acesso aos dados de mais de 500 milhões de agentes económicos em todo o mundo. A base de dados empresarial da Informa D&B é a mais utilizada em Portugal, servindo mais de 500 mil utilizadores através das duas marcas: INFORMA e eInforma.